

Ciclo de Gestão:	2025
Designação do Serviço/Organismo:	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo I.P
Missão:	Definir e executar territorialmente políticas públicas que promovam o desenvolvimento regional nos domínios do ambiente, cidades, economia, cultura, educação, ordenamento do território, conservação da natureza e agricultura e pescas. Assegurar o planeamento e a gestão da política de coesão no âmbito do programa regional do Alentejo e dos programas de cooperação das políticas da União Europeia, tendo em vista o desenvolvimento económico, social e cultural da Região. Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações. Decreto-Lei n.º 36/2023, de 26 de maio. Declaração de Reticulação n.º 15-A/2023, de 25 de julho. Portaria n.º 406/2023, de 5 de dezembro. Deliberação n.º 155/2024, de 30 de janeiro. Declaração de Reticulação da Deliberação n.º 1/2024. Decreto-Lei n.º 103/2024, de 6 de dezembro.

Objetivos Estratégicos (OE)	Meta 2025	Grau de concretização
OE1: Dinamizar as políticas de desenvolvimento regional nos domínios do ambiente, cidades, economia, cultura, educação, ordenamento do território, conservação da natureza, agricultura e pescas	100%	
OE2: Optimizar a aplicação dos fundos comunitários e de outro investimento público atribuído à região, para promoção do desenvolvimento regional	100%	
OE3: Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento do território, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados	100%	
OE4: Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações	100%	
OE5: Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional	100%	
OE6 Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders	100%	

Objetivos Operacionais (OP)			
-----------------------------	--	--	--

EFICÁCIA								Ponderação:	50%
OE1:	OP1.1 Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais no âmbito do desenvolvimento regional nos domínios do ambiente, cidades, economia, cultura, educação, saúde, ordenamento do território, conservação da natureza, agricultura e pescas							Peso:	10%
Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1 Taxa de execução do Plano Anual Controlo-Investimento	90	90	5	100	100%				
Grau de Realização do OP1.3								Peso:	0%
OE1:	OP1.3 Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do ordenamento do território e ambiente							Peso:	10%
Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2 Número de ações (webinar, seminários feiras e outros)	15	30	5	40	100%				
Grau de Realização do OP1.3								Peso:	0%
OE1:	OP1.6 Promover a Salvaguarda e a Valorização do Património Cultural e dinamizar a Ação Cultural (RELEVANTE)							Peso:	15%
Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3 Taxa de realização de pareceres emitidos dentro do prazo sobre projetos e obras públicas a realizar em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação	80	80	3	85	50%				
Ind.4 Taxa de realização de ações de fiscalização e acompanhamento de trabalhos arqueológicos	80	80	3	85	50%				
Grau de Realização do OP1.6								Peso:	0%
OE2:	OP 2.2 Participar eficazmente na gestão de outros instrumentos de financiamento comunitário ou nacional a que a região tenha acesso (RELEVANTE)							Peso:	20%
Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5 Taxa de análise de pedidos de apoio	85	85	5	100	100%				
Grau de Realização do OP2.2								Peso:	0%
OE3:	OP 3.1 Assegurar a implementação regional dos instrumentos de gestão territorial							Peso:	10%
Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6 Percentagem de processos com análise e decisão concluída do conjunto de processos devidamente instruídos e formalizados junto da Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional	70	80	10	100	80%				
Ind.7 Elaboração de documentos que integrem o REOT	0	2	1	4	20%				
Grau de Realização do OP3.1								Peso:	0%
OE5:	OP 5.1 Promover a Cooperação Transnacional							Peso:	10%
Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8 Potenciar o papel das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional na Cooperação territorial / Código do Indicador 103/Nº de iniciativas	NOVO/MBO	5	2	8	100%				
Grau de Realização do OP5.1								Peso:	0%
OE5:	OP 5.2 Promover a cooperação transfronteiriça (RELEVANTE)							Peso:	25%
Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9 Promover o Diálogo Transfronteiriço/ Código indicador 104/N.º Iniciativas	NOVO/MBO	3	1	5	100%				
Grau de Realização do OP 5.2								Peso:	0%
EFICIÊNCIA								Ponderação:	35%
OE2:	OP 2.1 Gerir o Programa Regional do Alentejo 2030 (RELEVANTE)							Peso:	40%
Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.10 Otimizar a abertura dos Avisos Planeados do PT2030/percentagem acumulado do valor no total do PT2030	Novo/MBO	70	10	100	20%				
Ind.11 Assegurar que os avisos planeados são concretizados/ percentagem de avisos abertos no total planeado	Novo/MBO	80	10	100	60%				
Ind.12 Reduzir o tempo médio de avaliação de candidaturas/ redução do tempo médio face ao ano anterior 30%	Novo/MBO	30	5	36	20%				
Grau de Realização do OP2.1								Peso:	0%
OE3:	OP3.2 Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental da Região (RELEVANTE)							Peso:	40%

Indicadores	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind. 13 Taxa de ações realizadas no âmbito do Plano Nacional de Fiscalização e Inspeção Ambiental	90	90	5	100	100%				
Grau de Realização do OP3.2								0%	

OE4:	OP 4.2 Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações								Peso:	20%			
Indicadores		Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio			
Ind.14	Taxa de resposta à solicitação de pareceres e informações de órgãos da administração local	71	71	9	100	100%							
									Grau de Realização do OP4.2	0%			
QUALIDADE									Ponderação:	15%			
OE6:	OP 6.1 Reforçar a aproximação da CCDR Alentejo, I.P. e da Autoridade de Gestão do Alentejo 2030 à comunidade RELEVANTE								Peso:	70%			
Indicadores		Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio			
Ind.15	Índice de satisfação dos stakeholders externos	3,8	3,80	0,50	5,00	100%							
									Grau de Realização do OP6.1	0%			
OE1:	OP 1.5 Melhorar as competências escolares e profissionais dos trabalhadores da administração pública sedeadas na região								Peso:	30%			
Indicadores		Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio			
Ind.16	Número de trabalhadores encaminhados	100	50	5	80	100%							
									Grau de Realização do OP1.5	0%			
AVALIAÇÃO FINAL DO QUR													
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação: 40%			Eficiência Ponderação: 40%			Qualidade Ponderação: 20%					
	Quantitativa	0%											
	Qualitativa	Desempenho BOM; SATISFATÓRIO; INSUFICIENTE											
Grau de realização Parâmetros e Objetivos													
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)						
EFICÁCIA				0,0%									
OP1.1 Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais no âmbito do desenvolvimento regional nos domínios do ambiente, cidades, economia, cultura, educação, saúde, ordenamento do território, conservação da natureza, agricultura e pescas	50%	10%	5,0%	0%	0%								
OP1.3 Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do ordenamento do território e ambiente		10%	5,0%	0%	0%								
OP1.6 Promover a Salvaguarda e a Valorização do Património Cultural e dinamizar a Ação Cultural		15%	7,5%	0%	0%					RELEVANTE			
OP2.2 Participar Eficazmente na gestão de outros instrumentos de financiamento comunitário ou nacional a que a região tenha acesso		20%	10,0%	0%	0%					RELEVANTE			
OP3.1 Assegurar a implementação regional dos instrumentos de gestão territorial		10%	5,0%	0%	0%								
OP5.1 Promover a Cooperação Transnacional		10%	5,0%	0%	0%								
OP5.2 Promover a Cooperação Transfronteiriça		25%	12,5%	0%	0%					RELEVANTE			
EFICIÊNCIA				0,0%									
OP2.1 Gerir o Programa Regional do Alentejo 2030	35%	40%	14,0%	0%	0%					RELEVANTE			
OP3.2 Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental da Região		40%	14,0%	0%	0%					RELEVANTE			
OP4.2 Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações		20%	7,0%	0%	0%								
QUALIDADE				0,0%									
OP6.1 Reforçar a aproximação da CCDR Alentejo, I.P. e da Autoridade de Gestão do Alentejo 2030 à comunidade	15%	70%	10,5%	0%	0%					RELEVANTE			
OP1.5 Melhorar as competências escolares e profissionais dos trabalhadores da administração pública sedeadas na região		30%	4,5%	0%	0%								
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes						69%					

RECURSOS HUMANOS							Dias úteis de 2025		227						
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para 2025			Pontuação efetivos Executados em 2025			Desvio (em %)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP					
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balança Social)	UERHE	Pontuação Executada								
Dirigentes - Direção Superior	20	12	4540	240											
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	39	3632	624											
Técnico Superior	12	287	2724	3444											
Especialistas de Informática	12	6	2724	72											
Coordenador Técnico	9	1	2043	9											
Técnicos de Informática	8	8	1816	64											
Assistente Técnico	8	113	1816	904											
Assistente Operacional	5	48	1135	240											
Total	514	20 430	5 597												
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.n-5	Efetivos 31.12.n-4	Efetivos 31.12.n-3	Efetivos 31.12.n-2	Previstos n-1	Efetivos 31.12.n-1	Previsto 2025	Efetivos 30.06.n	Efetivos 30.09.n	Efetivos 30.12.n				
RECURSOS FINANCEIROS															
DESIGNAÇÃO		Dotação Inicial		Dotação Corrigida		Execução			Saldo						
Orçamento de Funcionamento (OF)		19 045,697 €													
Despesas c/ Pessoal		15 588,753 €													
Aquisições de Bens e Serviços		1 968,348 €													
Outras despesas correntes		1 029,284 €													
Despesas de Capital		459,312 €													
Orçamento de Investimento (OI)		21 069,298 €													
Despesas c/ Pessoal		4 454,073 €													
Aquisições de Bens e Serviços		3 310,696 €													
Outras despesas correntes		12 473,295 €													
Despesas de Capital		831,234 €													
Outras despesas															
Total (OF+OI)		40 114,995 €													
Ref.º	Desritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(es)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico										
Ind1	Taxa de execução do Plano Anual de Controlo- Investimento	UF	(N.º de controlos concluídos/N.º de controlos distribuídos pelo IFAP)*100	Relatório Anual	O valor crítico pressupõe que todos os controlos distribuídos sejam concluídos										
Ind2	Número de ações (webinar, seminários feiras e outros)	UACNB	Soma de ações realizadas	Relatório anual com resultados atingidos	Número considerado de excelência, face aos meios existentes										
Ind3	Taxa de realização de pareceres emitidos dentro do prazo sobre projetos e obras públicas ou privadas dentro do prazo sobre projetos e obras públicas ou privadas a realizar em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação	UC	Número de processos emitidos dentro do prazo / quantidade de processos pedidos	FILEDOC	Número considerado de excelência, face aos meios existentes										
Ind4	Taxa de realização de ações de fiscalização e acompanhamento de trabalhos arqueológicos	UC	Número de ações de realização e acompanhamento de trabalhos arqueológicos efetuados / número de processos de realização e acompanhamento de trabalhos arqueológicos pedidos	FILEDOC	Número considerado de excelência, face aos meios existentes										
Ind5	Taxa de análise de Pedidos de Apoio	UAP	(n.º de pedidos de apoio analisados / n.º de pedidos de apoio válidos) x 100% calculada a partir do SI PEPAC	A taxa de análise de pedidos de apoio é calculada a partir do SI PEPAC	O valor crítico pressupõe que todos os pedidos de apoio válidos sejam analisados										
Ind6	Percentagem de processos com análise e decisão concluída do conjunto de processos devidamente instruídos e formalizados junto da Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional	UDRL	Taxa de análise = pedidos de parecer RAN analisados/pedidos de parecer RAN solicitados, devidamente formalizados	ATAS ERRAN	O valor crítico pressupõe que todos os pedidos de parecer RAN serão analisados										
Ind7	Elaboração de documentos que integram o REOT	UOT	Nº de documentos realizados	Documentos realizados	Número considerado de excelência, face aos meios existentes										
Ind8	Potenciar o papel das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional na Cooperação territorial / Código do Indicador 103/ Nº de Iniciativas	DCDR	Contabilização do Nº Iniciativas	Atas, registos, Filedoc, websites	valor máximo de superação										
Ind9	Promover o Diálogo Transfronteiriço / Código Indicador 104/N.º Iniciativas	DCDR	Contabilização do Nº Iniciativas	Atas, registos, Filedoc, websites	valor máximo de superação										
Ind10	Otimizar a abertura dos Avisos Planeados do PT2030/percentagem acumulado do valor no total do PT2030	GABCD	Percentagem acumulada do valor no total PT2030	AD&C e AG do PR ALENTEJO 2030	valor máximo de superação										
Ind11	Assegurar que os avisos planeados são concretizados/ percentagem de avisos abertos no total planeado	GABCD	Percentagem de avisos abertos no total planeado	AD&C e AG do PR ALENTEJO 2030	valor máximo de superação										
Ind12	Reducir o tempo médio de avaliação de candidaturas/ redução do tempo médio face ao ano anterior	GABCD	Redução do tempo médio face ao ano anterior	Relatório de monitorização emitidos pela AD&C	valor máximo de superação										
Ind13	Taxa de ações realizadas no âmbito do Plano Nacional de Fiscalização e Inspeção Ambiental	UF	(n.º de ações/n.º de ações programadas)*100	Relatório Anual	O valor crítico pressupõe que todas as ações sejam realizadas										
Ind14	Taxa de resposta à solicitação de pareceres e informações de órgãos da administração local	US/AAL	N.º de pedidos respondidos (em 2025) /N.º de pedidos entrados (em 2025 até 14 de novembro) x 100	Sistema de Gestão Documental	O valor crítico pressupõe que todos os pedidos entrados sejam respondidos										
Ind15	Índice de satisfação dos stakeholders externos	UGAFRH	Aplicação de questionário/ escala de likert ( 1 a 5)	Relatório de Inquérito	O valor crítico pressupõe o melhor resultado possível na escala de likert de 1 a 5										
Ind16	Número de trabalhadores encaminhados	UGAFRH	Número de encaminhamentos	PIE - Plano Individual de encaminhamento	O valor crítico pressupõe o melhor número possível de encaminhamentos										
NOTAS EXPLICATIVAS:															